

152

190

258

4

CADERNO min
PÁGINA Nº 5

Prejuízo

Fogo destrói 800 ha da reserva krenak

CONSELHEIRO PENA - O incêndio que há sete dias consume propriedades particulares de Conselheiro Pena, no Vale do Rio Doce, poderá destruir cerca de 10 mil hectares até ser totalmente extinto, provavelmente neste final de semana. A informação é do comandante da Polícia Florestal, major Sandro Lúcio Fonseca, que, em levantamento feito na área, verificou que além do prejuízo provocado à flora, o incêndio provoca a morte de diversas espécies de animais. Entre as vítimas estão tatus, capivaras, gambás, pacas e tamanduás. A utilização de um helicóptero com tanque flexível e mobilização de uma brigada especial para apoio ao combate era uma possibilidade a ser decidida ontem.

O fogo, segundo o comandante, também está obrigando os animais sobreviventes a migrarem do seu habitat para outro local adverso à sua sobrevivência. Segundo levantamento feito pela Polícia Florestal, até o momento o fogo já destruiu cerca de 800 hectares dentro da reserva dos índios krenaks, que fica em Resplendor e mais 4,2 mil hectares em propriedades particulares, atingindo formações vegetais em regeneração e área de preservação permanente,

como a beira do Córrego Eme.

Segundo o comandante, apesar da estimativa de destruição de 10 mil hectares, não há registro nem previsão de destruição de mata fechada, a não ser uma pequena reserva de aroeira, que poderá ser atingida no município de Conselheiro Pena.

O incêndio começou no sábado, por volta das 11 horas, e teria sido provocado pelos índios krenaks, da aldeia de Resplendor, cuja reserva

faz divisa com a Fazenda Carrancas, em Conselheiro Pena, de propriedade do prefeito da cidade, Balbino Lacerda Vaisman, segundo levantamento preli-

→Incêndio também já atingiu 4,2 mil hectares de propriedades particulares

minar da Polícia Florestal na quarta-feira. Além de 80% da própria reserva, de cerca de 4 mil hectares, o fogo já havia queimado 3,9 mil hectares de propriedades vizinhas. O filho do prefeito, Renato Laigner Sherre, informou que vai acionar judicialmente a Fundação Nacional do Índio (Funai), para que ela ressarça os prejuízos da família, ainda não calculados.

Segundo Sherre, o fogo consumiu diversas áreas de reserva de Mata Atlântica existente em sua propriedade, além de plantações e o pasto destinado para o gado, de 900 alqueires.